



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública

- Brasília-DF
Tel. (61) 3213.8081 Fax. (61) 3213.8484

INFORME

Derramamento de petróleo na costa brasileira

Recomendações para a população e profissionais de saúde

Os hidrocarbonetos de petróleo são os principais componentes de uma ampla variedade de produtos comerciais (por exemplo, gasolina, óleos combustíveis, óleos lubrificantes, solventes, destilados minerais, óleos minerais e petróleo bruto). Os produtos petrolíferos são misturas complexas, normalmente contendo centenas de compostos, na qual estão incluídos compostos alifáticos (alcanos e alcenos cíclicos de cadeia linear e cadeia ramificada) e compostos aromáticos (benzeno e alquilbenzenos, naftalenos e hidrocarbonetos policíclicos). Além disso, muitos produtos petrolíferos contêm aditivos não hidrocarbonetos, como álcoois, éteres, metais e outros produtos químicos que podem afetar a toxicidade da mistura.

Os derivados de petróleo podem entrar no meio ambiente por acidentes, por liberações industriais ou como subprodutos de produtos comerciais. No caso de ser liberado diretamente na água em vazamentos ou derramamentos, algumas de suas frações podem formar filmes na superfície, enquanto outras irão afundar, podendo se incorporar inclusive ao solo.

Os efeitos à saúde decorrentes da exposição aos derivados de petróleo podem variar conforme a composição do petróleo bruto, o processo de refino, o produto final, e, ainda, conforme a dose e o tempo de exposição. No caso em questão, trata-se de petróleo cru de origem estrangeira, conforme análise realizada pela Petrobrás.

Os efeitos de uma exposição podem se dar de forma aguda ou mesmo crônica, o que requer atenção das autoridades, dos profissionais de saúde e da população,

especialmente quanto à vulnerabilidade de crianças e gestantes aos compostos tóxicos que podem estar presentes.

A presença do petróleo no ambiente nem sempre levará à exposição da população. Esta por sua vez pode ocorrer por meio de contato dérmico, por inalação ou ingestão. À curto prazo, a inalação de vapores advindos do óleo cru pode causar dificuldades de respiração, pneumonite química, dor de cabeça, confusão mental e náusea. Em caso de contato dérmico, podem aparecer irritações na pele, rash cutâneo, queimação e inchaço, podendo haver danos sistêmicos. A ingestão pode causar dores abdominais, vômito e diarreia.

Exposição à longo prazo pode levar à dano nos pulmões, fígado, rins e ao sistema nervoso; supressão do sistema imune; desregulações hormonais e infertilidade; desordens do sistema circulatório e câncer.

Aos profissionais de saúde, recomenda-se atenção aos sinais e sintomas característicos de intoxicação. Ressalta-se que os casos suspeitos e confirmados de intoxicação exógena devem ser notificados na respectiva ficha do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), conforme determina a Portaria de Consolidação nº 4/2017. Em caso de dúvidas, recomenda-se consulta ao documento *Instruções para preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena no Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação*¹.

Recomendações à população

- Não entrar em contato direto com a substância, especialmente crianças e gestantes;
- Evitar contato com a água e solo nas regiões atingidas;
- Seguir as orientações da vigilância sanitária para consumo de peixes e frutos do mar nas regiões afetadas;
- Seguir orientações dos órgãos de meio ambiente sobre atividades recreacionais e de pesca nas regiões afetadas;
- Em caso de exposição e aparecimento de sintomas, contatar o Centro de Informações Toxicológicas (0800 722 6001) e procurar atendimento médico.

¹ Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/intoxicacao_exogena_sinan.pdf

Fontes de informação

1. Efeitos da exposição a óleo cru - <https://www.amfs.com/effects-of-crude-oil-exposure/>
2. TOXNET - <https://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search2/r?dbs+hsdb:@term+@DOCNO+7836>
3. ATSDR - <https://www.atsdr.cdc.gov/ToxProfiles/tp.asp?id=424&tid=75>
4. Informações sobre toxicologia e desastres da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA - https://disasterinfo.nlm.nih.gov/oil-spills?_ga=2.170816418.385623204.1570111874-473935873.1570111874
<https://toxtown.nlm.nih.gov/chemicals-and-contaminants/crude-oil>
5. Saúde pública da Inglaterra: Informações gerais sobre petróleo - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/561047/petrol_general_information.pdf